

Proponente: Paulo Francisco de Castro

Área da Psicologia: Avaliação Psicológica

ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Justificativa: A revisão de literatura é sempre oportuna e possibilita uma rica análise do material publicado, apoiando o desenvolvimento de investigações científicas na área. Esses estudos ampliam a possibilidade para o desenvolvimento de recortes, analisando a produção científica, contribuindo e incentivando novas investigações, desde que critérios bem estabelecidos permeiem o desenvolvimento dessas reflexões para que, amparados em um rigor científico, possibilite considerações consistentes. Os dados da efetividade do conhecimento produzido em determinadas áreas do conhecimento podem ser estudados, observando-se, assim, o próprio progresso científico. Esse conhecimento está relacionado ou dependente da avaliação sistemática da produção e do trabalho dos pesquisadores, garantindo o aperfeiçoamento constante em benefício da sociedade. Devido ao avanço que a avaliação psicológica tem tido no Brasil e da importância e relevância dos testes psicológicos nessa prática, torna-se necessário realizar um acompanhamento constante das publicações pertinentes à mesma. Para isto, utilizam-se veículos no qual estas informações são mais acessíveis e confiáveis, entre eles os periódicos que constituem um grande recurso para divulgar os trabalhos produzidos na área. A avaliação psicológica é exclusiva do psicólogo, por isso que os instrumentos disponíveis devem ser adequados a prática desse profissional. Preocupados com essa prática e que foi publicada a resolução do CFP 02/2003, que cria critérios rigorosos na criação de testes e proíbe a utilização de um teste internacional sem adaptações concernentes à nossa cultura. Após essa resolução foi publicada uma lista com os instrumentos que receberam parecer favorável. Os instrumentos que receberam parecer desfavorável foram porque não apresentaram em seus manuais: fundamentação teórica; evidências empíricas de validade e precisão; procedimentos de aplicação e o sistema de correção e interpretação dos escores. Diante desse novo cenário é fundamental conhecermos o que essa mudança produziu na área e se provocou avanços em avaliação psicológica e os estudos sobre análise de produção científica podem proporcionar tais informações.

Coordenador: Paulo Francisco de Castro

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PERSONALIDADE E QUADROS ORGÂNICOS POR MEIO DO MÉTODO DE RORSCHACH. Paulo Francisco de Castro
(Universidade Guarulhos e Universidade de Taubaté – SP).

RESUMO

O presente estudo possui como objetivo apresentar uma análise acerca da produção científica sobre o Rorschach em pesquisas sobre personalidade em diferentes quadros orgânicos. A relação entre o mundo físico e o mundo psíquico está cada vez mais evidente em diversos estudos da área de psicologia e de outros campos do conhecimento da área de saúde, valorizando os conceitos relacionados à psicossomática e sua função na compreensão do quadro clínico que o paciente possui. Foram analisados 892 resumos de artigos publicados no período compreendido entre 2000 e 2010, indexados em sete bases de dados e destacados os artigos que tratavam de assuntos relacionados a estudos de personalidade observados em diversos quadros orgânicos. Após a leitura e análise dos resumos dos artigos, foi possível a verificação e sistematização dos dados em vários elementos de investigação, os dados mais

incidentes são os seguintes: Do total investigado, 83 textos referiam-se a questões sobre o assunto destacado, perfazendo 9,3% do material analisado. a maior parte dos artigos foi publicada em 2003 (16,9% - N=14) e 2004 (13,2% - N=11). A média anual de publicação dos artigos foi de sete artigos. Observa-se que nos anos indicados o número de trabalhos superou a média sobre o assunto, sendo que em 2003 houve a publicação do dobro da média indicada. Os textos foram publicados em 50 diferentes periódicos, sendo o *Psychologie Clinique* e *Projective* a revista com maior quantidade de publicações, com oito trabalhos no período (9,6%). Segue-se: *Journal of Personality Assessment* e *Rorschachiana* com a publicação de cinco artigos cada (6,1%), *Medicina Psicosomatica* e *Revista del Hospital Psiquiátrico de La Habana* com três publicações cada (3,6%). Depois disso, tem-se 14 periódicos com duas publicações e 31 revistas que publicaram apenas um texto sobre avaliação de personalidade em diferentes quadros orgânicos no tempo analisado. De acordo com a caracterização utilizada nesta análise, 98,8% dos artigos tratavam de investigações empíricas (N=82), sendo quase a totalidade dos trabalhos. Observa-se que 57,9% (N=55) dos trabalhos foi desenvolvido exclusivamente com os dados do Método de Rorschach e 14 outras estratégias de avaliação psicológica foram empregadas nos estudos e reflexões das pesquisas: diferentes tipos de escalas e inventários (11,6% - N=11), além do TAT e MMPI (cinco trabalhos cada) e WISC (quatro estudos). Houve a publicação de artigos em 49 diferentes áreas de investigação. As mais incidentes foram categorizadas como reflexões que tiveram como foco Obesidade (9,6% - N=8), Epilepsia e HIV (6,1% - N=5 cada), Psicossomática em geral (4,8% - N=4) e Dor crônica, Insônia e Lúpus (3,6% - N=3 cada), entre outras patologias orgânicas. Cada vez mais o conhecimento psicológico é utilizado na compreensão de dinamismos em diferentes quadros clínicos orgânicos. Nesse cenário, o Método de Rorschach mostra-se como um dos principais recursos de avaliação psicológica, por sua profundidade de análise e ampla possibilidade de investigação de diferentes aspectos da personalidade e sua relação com a saúde integral.

Apoio: PESQDOC/UnG - Programa de Pesquisa Científica Docente da Universidade Guarulhos.

Palavras chave: Avaliação Psicológica; Teste de Rorschach; Quadros Orgânicos; Psicossomática.

Nível do Trabalho: Pesquisador - P

Código da Área: AVAL – Avaliação Psicológica

INTRODUÇÃO

Em 1921, Hermann Rorschach promoveu uma evolução nas estratégias de avaliação psicológica, a partir da publicação de uma obra denominada de *Psicodiagnóstico*. Há 90 anos o Método de Rorschach configura-se como um dos principais instrumentos de avaliação psicológica, permitindo ampla análise de vários aspectos do funcionamento psicológico dos indivíduos nos campos de personalidade, cognição, relacional, entre outros.

Por sua importância, o Método de Rorschach conta, em todo o mundo, com várias sociedades científicas que contemplam ampla produção sobre o mesmo, a saber: a Sociedade Internacional de Rorschach (IRS) e a Associação Brasileira de Rorschach e métodos projetivos (ASBRo).

A produção científica com o método é muito ampla, realizada em vários temas relacionados à psicologia, psiquiatria e saúde. Por esse motivo e em comemoração aos 90 anos de publicação desse importante recurso de avaliação, é que essa proposta se configura.

Vaz (1997) ressalta a estreita relação entre os componentes físicos com estados psicológicos no campo da avaliação psicológica em casos de quadros psicossomáticos. Ao relatar estudo sobre hipertensão e Rorschach, assinala um conjunto de variáveis que podem ser identificadas nesses pacientes, com elevação do controle racional, ansiedade, nível de exigência e oposicionismo.

Em um estudo com homens que sofriam de câncer de próstata, pelo Método de Rorschach, observou-se sentimentos de impotência e fracasso relativos à sexualidade com indicação de sintomas depressivos e diminuição da capacidade produtiva. Além disso, identificou-se diminuição da capacidade associativa com certa tendência à fuga da realidade como recurso defensivo diante da dificuldade em elaborar os conteúdos psíquicos advindos do quadro. Em termos psicodinâmicos constatou-se extrema preocupação com as questões relativas à sexualidade, evidenciando de forma simbólica temores em perder permanentemente a função e satisfação sexual e erétil (Tofani, Vaz & Carvalho, 2006; Tofani, Vaz & Iglesias, 2006).

Ao estudar aspectos psicológicos em um jovem prestes a um transplante cardíaco, Esquivel e Antúnez (2006) a partir dos dados do Rorschach, observaram intensa vivência de estresse situacional, ocasionado pela condição de grande intervenção cirúrgica, associado a um prejuízo da imagem corporal além de uma atitude de afastamento diante das relações estabelecidas. Manifestou alterações na percepção e na articulação do pensamento, como estratégia defensiva diante da angústia gerada pela condição de saúde que vivia.

Outra investigação, utilizando-se do Método de Rorschach, identificou que a estrutura afetiva dos pacientes com quadros psicossomáticos possui os mesmos índices esperados para a população normativa de não pacientes, sendo compatíveis entre si. Levanta-se, a partir desses dados, a hipótese dos quadros psicossomáticos serem provenientes de conteúdos psicodinâmicos da personalidade dos pacientes (Hilário Filho, Fernandes & Castro, 2008).

OBJETIVO

Apresentar uma análise acerca da produção científica sobre o Rorschach em pesquisas sobre personalidade em diferentes quadros orgânicos.

MÉTODO

A revisão de literatura é sempre oportuna e possibilita uma rica análise do material publicado, apoiando o desenvolvimento de investigações científicas na área. Witter (1997, 1999, 2005a, 2005b), apresentou ampla discussão e reflexão sobre a metodologia empregada para pesquisas envolvendo produção científica, bem como expôs vários exemplos de pesquisas sobre o tema. Ampliando as possibilidades de investigações que envolvessem produção científica nos mais diferentes contextos e com as mais diferentes estratégias.

Material

Foram analisados 892 resumos de artigos publicados no período compreendido entre 2000 e 2010, indexados em sete bases de dados:

- ADOLEC BRASIL - Saúde de Adolescentes e Jovens no Brasil;
- IBECS - Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud;
- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;
- PEPsic - Periódicos Eletrônicos em Psicologia;
- PSYCINFO - Psychological Information of American Psychological Association;
- REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal;
- SCIELO - Scientific Electronic Library Online.

Procedimento

As bases de dados indicadas possuem acesso eletrônico e o levantamento foi realizado com a inclusão do termo 'Rorschach' para a busca de artigos. Após esse levantamento, os resumos dos artigos foram lidos detalhadamente, para a verificação dos itens previstos.

Dentre as diferentes possibilidades de investigação em análise de produção, está o estudo a partir de artigos publicados em periódicos científicos. Os periódicos científicos são

responsáveis pela divulgação mais ágil das recentes descobertas nas mais variadas áreas do conhecimento, configurando-se como uma das principais fontes bibliográficas para o desenvolvimento e fundamentação de pesquisas (Castro, 2011; Malozze, 1999).

A análise dos resumos (*abstracts*) dos periódicos possibilita uma rica visão do material publicado, pois um resumo bem redigido pode descrever, de forma sintetizada, todas as informações relevantes sobre o material que trata o artigo publicado: objetivos, introdução, método, resultados e conclusões, possibilitando uma visão ampla do trabalho investigado (Domingos, 1999).

RESULTADOS

Após a leitura e análise dos resumos dos artigos, foi possível a verificação e sistematização dos dados em vários elementos de investigação. Foram destacados os artigos que tratavam de assuntos relacionados a estudos de personalidade observados em diversos quadros orgânicos. Do total investigado, 83 textos referiam-se a questões sobre o assunto destacado, perfazendo 9,3% do material analisado. Os dados são os seguintes:

Tabela 1. Ano de publicação dos artigos

Ano	N	%
2000	9	10,8
2001	9	10,8
2002	4	4,8
2003	14	16,9
2004	11	13,2
2005	6	7,2
2006	9	10,8
2007	3	3,6
2008	6	7,2
2009	4	4,8
2010	8	9,6
Total	83	99,7

Os dados expostos na Tabela 1 revelam que a maior parte dos artigos foi publicada em 2003 (16,9% - N=14) e 2004 (13,2% - N=11). A média anual de publicação dos artigos foi de sete artigos. Observa-se que nos anos indicados o número de trabalhos superou a média sobre o assunto, sendo que em 2003 houve a publicação do dobro da média indicada

Tabela 2. Periódicos responsáveis pelas publicações dos artigos

Periódico	N	%
Psychologie Clinique et Projective	8	9,6
Journal of Personality Assessment	5	6,1
Rorschachiana	5	6,1
Medicina Psicosomatica	3	3,6
Revista del Hospital Psiquiátrico de La Habana	3	3,6
Análise Psicológica	2	2,4
Annales Médico-Psychologiques	2	2,4
Arquivos de Neuro-psiquiatria *	2	2,4
Boletim de Psicologia *	2	2,4
Bulletin de Psychologie	2	2,4
European Review of Applied Psychology/Revue Européenne de Psychologie Appliquée	2	2,4
Minerva Psichiatrica	2	2,4

NeuroReport: For Rapid Communication of Neuroscience Research	2	2,4
Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação *	2	2,4
Psicologia em Estudo *	2	2,4
Psicologia: Teoria e Pesquisa *	2	2,4
Psychogeriatrics	2	2,4
Seishin Igaku (Clinical Psychiatry)	2	2,4
Terapia Psicológica	2	2,4
Periódicos com um artigo publicado	31	37,3
Total	83	99,9

*Periódicos brasileiros.

A Tabela 2 apresenta a lista de periódicos onde os artigos sobre avaliação psicológica de quadros orgânicos foram publicados. Os textos foram publicados em 50 diferentes periódicos, sendo o Psychologie Clinique et Projective a revista com maior quantidade de publicações, com oito trabalhos no período (9,6%). Segue-se: Journal of Personality Assessment e Rorschachiana com a publicação de cinco artigos cada (6,1%), Medicina Psicosomatica e Revista del Hospital Psiquiátrico de La Habana com três publicações cada (3,6%). Depois disso, tem-se 14 periódicos com duas publicações e 31 revistas que publicaram apenas um texto sobre avaliação de personalidade em diferentes quadros orgânicos no tempo analisado.

De acordo com a caracterização utilizada nesta análise, 98,8% dos artigos tratavam de investigações empíricas (N=82), sendo quase a totalidade dos trabalhos. Nessas investigações diferentes delineamentos de pesquisas de campo foram empregadas, sempre na busca de compreensão factual das hipóteses levantadas. O restante, ou seja, um artigo (1,2%) tratou de reflexões de cunho teórico (N=5) a partir das discussões de amplo material publicado sobre o Método de Rorschach. A prevalência de trabalhos empíricos com o Rorschach é uma constante nos levantamentos em metanálise realizados com o referido instrumento. Todos os estudos realizados apontam para essa tendência que, a partir desses dados, revelam uma característica das pesquisas sobre o teste (Castro, 2004a, 2004b, 2006).

Foi feito um levantamento de outros instrumentos de avaliação psicológica utilizados para o desenvolvimentos das pesquisas analisadas.

Tabela 3. Outros instrumentos de avaliação psicológica utilizados

Outros instrumentos	N	%
Não utilizou outro instrumento	55	57,9
Escalas	11	11,6
MMPI	5	5,3
TAT	5	5,3
WISC	4	4,2
Beck	3	3,1
DFH	2	2,1
Luscher	2	2,1
WAIS	2	2,1
CAT	1	1,0
Desenhos	1	1,0
Millon	1	1,0
Neuroimagem	1	1,0
Staxi	1	1,0
Testes Neuropsicológicos	1	1,0

Observa-se que 57,9% (N=55) dos trabalhos foi desenvolvido exclusivamente com os dados do Método de Rorschach, isso possivelmente se deve ao fato do teste fornecer amplo conjunto de dados que possibilita a investigação de vários aspectos psicológicos importantes para avaliação de personalidade nos diferentes quadros orgânicos.

Além do uso do Rorschach, 14 outras estratégias de avaliação psicológica foram empregadas nos estudos e reflexões das pesquisas. Os dados apresentados na Tabela 7 trazem os outros testes que foram utilizados nos estudos e observa-se a utilização de diferentes tipos de escalas e inventários (11,6% - N=11) para associação dos dados orgânicos. Atualmente, amplo material sobre escalas e inventários está disponível para utilização de clínicos e pesquisadores, possibilitam a avaliação objetiva de vários quadros psicológicos e orgânicos. Seguem-se outros instrumentos de avaliação psicológica utilizados em conjunto com o Rorschach em cinco estudos cada: o Teste de Apercepção Temática – TAT e Inventário Multifásico de Personalidade Minnesota – MMPI; quatro pesquisas utilizaram a Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - WISC.

A área de investigação constitui-se como uma das informações mais importantes dos estudos em metanálise. No presente trabalho os resumos sobre personalidade em quadros orgânicos foram categorizados segundo os seguintes critérios:

Tabela 8. Áreas de investigação das pesquisas quadros orgânicos

Área de investigação	N	%
Obesidade	8	9,6
Epilepsia	5	6,1
HIV	5	6,1
Psicossomática em geral	4	4,8
Dor crônica	3	3,6
Insônia	3	3,6
Lúpus	3	3,6
Alopecia areata	2	2,4
Alzheimer	2	2,4
Câncer de mama	2	2,4
Câncer de próstata	2	2,4
Dermatite atópica	2	2,4
Diabetes	2	2,4
Fibrose cística	2	2,4
Inflamação intestinal	2	2,4
Narcolepsia	2	2,4
Síndrome de Asperger	2	2,4
Outros quadros (incidência única)	32	38,6
Total	83	100

Segundo é possível observar na Tabela 8, houve a publicação de artigos em 49 diferentes áreas de investigação. As mais incidentes foram categorizadas como reflexões que tiveram como foco Obesidade (9,6% - N=8), Epilepsia e HIV (6,1% - N=5 cada), Psicossomática em geral (4,8% - N=4) e Dor crônica, Insônia e Lúpus (3,6% - N=3 cada).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais o conhecimento psicológico é utilizado na compreensão de dinamismos em diferentes quadros clínicos orgânicos. Nesse cenário, o Método de Rorschach mostra-se como um dos principais recursos de avaliação psicológica, por sua profundidade de análise e

ampla possibilidade de investigação de diferentes aspectos da personalidade e sua relação com a saúde integral.

O levantamento apresentado mostra as diferentes possibilidades de uso do Rorschach quando há necessidade de avaliação da personalidade em casos psicossomáticos. Importante salientar a necessidade de mais estudos sobre o tema, ampliando a possibilidade de uso do Rorschach e outras técnicas de avaliação na importante tarefa de se realizar a avaliação psicológica diante de diferentes quadros orgânicos.

REFERÊNCIAS

- Castro, P.F. (2004a). Caracterização da produção científica da Sociedade Brasileira de Rorschach. In: C.E. VAZ & R.L. GRAEFF (org.). *Técnicas projetivas: produtividade em pesquisa*. (pp. 385-390). Porto Alegre: ASBRo.
- Castro, P.F. (2006). Histórico da produção científica do sistema compreensivo no Brasil a partir dos eventos da ASBRo. In: N.A. Silva Neto & D.M. Amparo (Org.). *Métodos projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura*. (pp. 114-123). Brasília: ASBRo.
- Castro, P.F. (2011). Pesquisas em metanálise: o uso artigos na investigação científica. *Anais do Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo*, 19 (pp. 97-102). Guarulhos: Universidade Guarulhos.
- Castro, P.F. (2004b). Descrição da produção científica publicada em artigos no Boletim da Sociedade de Rorschach de São Paulo. *Boletim da Sociedade Rorschach de São Paulo*, 14 (1), 19-37.
- Domingos, N.A.M. (1999). Análise da estrutura dos resumos de dissertações e teses em psicologia. In G.P. Witter (org.) *Produção científica em psicologia e educação*. (pp 47-78). Campinas: Editora Alínea.
- Esquivel, D.A. & Antúñez, A.E.A. Rorschach, transplante cardíaco e o psiquismo. In: N.A. Silva Neto & D.M. Amparo (Org.). *Métodos projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura*. (pp. 547-553). Brasília: ASBRo.
- Hilário Filho, J.R., Fernandes, R.S. & Castro, P.F. Componentes afetivos observados em um grupo de pacientes hospitalizados por quadros psicossomáticos a partir dos dados do Método de Rorschach. *Livro de Programas e Resumos do Encontro da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos*, 5 (p. 92). Ribeirão Preto: ASBRo.
- Malozze, G.L.M. (1999). Produção científica: periódicos. In: G.P. Witter (org.). *Produção científica em psicologia e educação*. (pp.103-122). Campinas: Alínea.
- Tofani, A.C.A., Vaz, C.E. & Carvalho, M.M. Masculinidade, sexualidade em pacientes com câncer de próstata e os cartões IV e VI do Rorschach. In: N.A. Silva Neto & D.M. Amparo (Org.). *Métodos projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura*. (pp. 532-538). Brasília: ASBRo.
- Tofani, A.C.A., Vaz, C.E. & Iglesias, J. Seleção de cartões IV, V e X do Rorschach em pacientes com câncer de próstata. In: N.A. Silva Neto & D.M. Amparo (Org.). *Métodos projetivos: instrumentos atuais para a investigação psicológica e da cultura*. (pp. 554-559). Brasília: ASBRo.
- Vaz, C. E. (1997). *O Rorschach: teoria e desempenho*. (3a ed.). São Paulo: Editora Manole.
- Witter, G.P. (2005b). Leitura no Reading Research Quaterly (2000/2002). In: G.P. Witter (org.). *Metaciência e psicologia*. (pp. 137-154). Campinas: Alínea.
- Witter, G.P. (org.). (1997). *Produção científica*. Campinas: Editora Átomo.
- Witter, G.P. (org.). (1999). *Produção científica em psicologia e educação*. Campinas: Alínea.
- Witter, G.P. (org.). (2005a). *Metaciência e psicologia*. Campinas: Alínea.

2º Apresentador: Simone Ferreira da Silva Domingues

REVISÃO DE PESQUISAS SOBRE TESTES DE INTELIGÊNCIA. Aline Cacciatore Fernandes (Universidade Guarulhos, Guarulhos, SP) e Simone Ferreira da Silva Domingues (Universidade Guarulhos, Guarulhos, SP /Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP)

A Avaliação Psicológica é uma prática realizada exclusivamente por psicólogos com o intuito de reunir informações acerca de uma situação-problema. Um dos instrumentos mais utilizados dentro do contexto de avaliação psicológica são os testes psicológicos, que consistem em avaliar certos aspectos específicos do comportamento humano. Os testes psicológicos são instrumentos considerados privativos da profissão devido seu caráter de avaliação de seres humanos e se for manejado por leigos se tornará banalizado, perdendo seu valor como ferramenta psicológica. A presente pesquisa constitui-se em um estudo exploratório de levantamento da produção científica brasileira sobre testes de inteligência. Estudos sobre análise de produção científica, além de atender às preocupações de uma determinada área, nos permite conhecer as contribuições, bem como suas necessidades e carências, oferecendo subsídios para que se redimensionem novas pesquisas. Foram analisados seis periódicos nacionais no período de 1999 a 2009 que receberam classificações A1 e A2 na avaliação qualis de 2009, além de dois periódicos específicos da área de Avaliação Psicológica. Foi encontrado um total de 129 artigos e todos trouxeram no seu título ou corpo alguma referência sobre testes de inteligência. Procedeu-se a leitura de todo material a fim de identificar o ano de publicação, autoria (filiação institucional, gênero, titulação), tipo de pesquisa (teórica ou empírica), amostra da população e teste utilizado. O levantamento identificou que 33 artigos foram publicados na Revista Psicologia Reflexão e Crítica, 29 na Avaliação Psicológica, 21 na Teoria e Pesquisa, 24 na Psicologia em Estudo, 10 no Boletim de Psicologia e 12 na Estudos de Psicologia. Os dados evidenciaram um aumento de publicações após a resolução do CFP 02/2003, sendo 2009 o ano com maior número de artigos. Houve a predominância de autoria múltipla, feminina e de autores doutores. Quanto ao tipo de pesquisa, houve predomínio de texto de caráter empírico. A amostra da população foi em sua maioria composta por crianças, com idade mínima de 4 anos. O número de sujeitos participantes das pesquisas variou de 3 a 9929. Os testes mais utilizados foram WISC-III/WAIS-III, aparecendo em 27,13% das pesquisas seguido do Raven com 26,35%. Considera-se que o estudo traçou um panorama dos conhecimentos produzidos, identificando estudos de padronização ou validação de instrumentos. Confrontando os resultados dessa análise com outras semelhantes já realizadas, verificamos que o número de publicações sobre testes de inteligência aumentou significativamente, evidenciando interesse e preocupação dos pesquisadores com a utilização desses instrumentos.

Apoio: PIBIC/UnG

Palavras Chave: Avaliação Psicológica; Testes de Inteligência; Metaciência.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - IC

AVAL – Avaliação Psicológica

3º Apresentador: Marlene Alves da Silva

ANÁLISE DOS PAINÉIS PUBLICADOS NO III CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO. Marlene Alves da Silva (Universidade Federal da Bahia - Campus Anísio Teixeira -

BA), Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly e Itor Finotelli Júnior (Universidade São Francisco - SP).

A avaliação psicológica, seja como prática profissional, seja como objeto de estudo oferece grandes provocações. Do ponto de vista de sua contribuição para a Ciência, pesquisas sobre produção científica na área podem acrescentar visibilidade ao tema, o que permite vislumbrar o que esta sendo estudado e divulgado. A qualidade e a credibilidade das publicações científicas no âmbito de uma temática como a avaliação psicológica é averiguada pela visibilidade de suas produções por meios como, periódicos, teses, congressos, entre outros. A análise constante dessas produções faz-se necessário para a tomada de decisão dos novos rumos da ciência e da política científica, assim como, do aperfeiçoamento constante do conhecimento. Dentre as várias formas de atingir esse resultado, encontram-se os estudos da metaciência. A presente pesquisa objetivou caracterizar a produção científica de comunicação de pesquisa e de prática profissional na área de avaliação, métodos e medidas em psicologia, realizada por meio de pôsteres no III Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão; realizado de 03 a 07 de setembro de 2010 em São Paulo, capital. Promovido pelo Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB), o Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência & Profissão é caracterizado como um espaço de encontro da ciência e profissão, cujo objetivo é debater temas, abordagens e construções da psicologia para contribuição significativa na produção dos saberes e fazeres. A sua terceira edição durou quatro dias e reuniu sete mil participantes em aproximadamente de 4.800 atividades, entre elas comunicações em pôsteres. Para a área de avaliação, métodos e medidas em psicologia essas comunicações totalizaram 6% dos resumos publicados. Quando divididos entre práticas profissionais e de pesquisa, observou-se a predominância de 94% dos resumos em comunicações de pesquisas. Para a seleção dos resumos utilizou-se o próprio mecanismo de busca disponível no site do congresso, <http://www.cienciaeprofissao.com.br/III/anais/anais.cfm>. No total, foram publicados 2550 resumos, desta quantia 156 (6%) referenciaram à área da Avaliação Psicológica. A análise baseou-se em critérios da metaciência, a saber, autoria, temática, metodologia, enfoques e análise dos tipos de avaliações. Foram analisados 156 painéis. Os resultados evidenciaram que a maior concentração dos pesquisadores foram da região Sudeste e do sexo feminino, vinculados à universidades públicas e privadas e sem financiamento. Verificou-se que 134 dos resumos apresentados foram relatos de pesquisa, o delineamento quase-experimental (93) foi o mais frequente, destacou-se a amostra mista (93) contando com participantes do sexo masculino e feminino e os instrumentos de medidas (122) mais utilizados foram os objetivos (99) e houve utilização preferencial pelos métodos quantitativos para análise de dados. Sugere-se que outras pesquisas similares sejam realizadas, visando à verificação no campo da avaliação psicológica no Brasil que ainda é relativamente pequena, se comparada a outras áreas.

Palavras chave: Avaliação Psicológica, Metaciência, Congresso de Psicologia.

Nível do Trabalho: Pesquisador - P

AVAL – Avaliação Psicológica